REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/10/2025 - **Accepted:** 20/10/2025
Vol: 19.03
DOI: 10.61164/bhb4f692
Pages: 1-8

SABERES E PRÁTICAS: GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM HORTICULTORES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

KNOWLEDGE AND PRACTICES: HEALTH EDUCATION GROUP WITH HORTICULTURISTS IN PRIMARY CARE

Lara Fernanda Carlos Lima
Cirurgiã- dentista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: lara_lf1@hotmail.com

Cláudio Fernando Gomes Gonçalves
Profissional de Educação Física, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: claudiofernando43006@gmail.com

Diego de Oliveira Santos
Psicológo Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: deoliveira.diego@gmail.com

Ingrid de Oliveira Carvalho
Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: ingrid_olicarvalho@hotmail.com

Marília Victoria Nunes Garcez
Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: mariliavictoria12@gmail.com

Wállyson Alves E Silva
Cirurgião- dentista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: wallysonalvees@gmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/10/2025 - **Accepted:** 20/10/2025
Vol: 19.03
DOI: 10.61164/bhb4f692
Pages: 1-8

Victória Lorrany Alencar Da Costa
Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: victorialorranynutricao@gmail.com

Júlio César Paiva e Silva
Assistente Social Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: juliomcps@gmail.com

Samira Rego Martins De Deus Leal
Enfermeira tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Brasil.
E-mail: samirarego@ccs.uespi.br

Resumo

A promoção da saúde por meio da educação é essencial no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), principalmente com assuntos relevantes e atividades coletivas. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência do projeto ‘’Cultivando Saúde’’, desenvolvido por residentes do Programa de Residência em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí, junto a horticultores vinculados à uma horta comunitária de Teresina– PI. Trata- se de um trabalho com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido entre abril e outubro de 2025, por meio de encontros mensais com participação de 8 a 14 trabalhadores. As atividades foram planejadas e executadas por uma equipe multiprofissional, utilizando metodologias ativas como rodas de conversa e dinâmicas de grupo. Os temas abordados incluíram prevenção de doenças crônicas, saúde da mulher, ergonomia, prática de atividade física, saúde bucal, saúde mental, direitos da pessoa idosa, alimentação saudável, práticas integrativas e complementares. Os resultados evidenciaram que o grupo da horta se apresentou como um espaço de trocas de saberes, de socialização e promoção do bem estar. Estabelecimento do vínculo entre os profissionais e a comunidade, a valorização dos saberes populares e o estímulo ao protagonismo dos participantes. Para os residentes, a experiência favoreceu reflexões críticas sobre o cuidado em saúde. Considera- se que projetos como esse fortalecem a participação social e trazem esses protagonistas para próximo da Unidade Básica de Saúde do território que antes, pouco frequentavam.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Prevenção de doenças; Horticultura.

Abstract

Health promotion through education is essential within the context of the Family Health Strategy (FHS), especially in relevant topics and collective activities. This study aims to report the experience of the "Cultivating Health" project, developed by residents of the Family Health Residency Program at the State University of Piauí, in collaboration with horticulturists affiliated with a community garden in Teresina, Piauí. This qualitative and descriptive study was conducted between April and October 2025 through monthly meetings attended by 8 to 14 workers. The activities were planned and implemented

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/10/2025 - **Accepted:** 20/10/2025
Vol: 19.03
DOI: 10.61164/bhb4f692
Pages: 1-8

by a multidisciplinary team, using active methHealth Promotion; Disease Prevention; Horticulture.odologies such as discussion groups and group dynamics. Topics covered included chronic disease prevention, women's health, ergonomics, physical activity, oral health, mental health, older adults' rights, healthy eating, and integrative and complementary practices. The results showed that the garden group served as a space for knowledge exchange, socialization, and the promotion of well-being. It established a bond between professionals and the community, valued popular knowledge, and encouraged participants to take an active role. For residents, the experience fostered critical reflections on healthcare. Projects like this strengthen social participation and bring these participants closer to the local Basic Health Unit, where they rarely visited previously.

Keywords:

1. Introdução

O ambiente de ensino na Unidade Básica de Saúde (UBS) é enriquecedor, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento profissional, dada sua natureza multidisciplinar e diversificada como o primeiro nível de atenção à saúde (TOASSI et al., 2020). O Ministério da Saúde define a educação em saúde como um processo educativo de construção de saberes em relação ao bem- estar físico, mental e social, de forma a desenvolver a consciência crítica e estimular a busca por soluções dos problemas, sendo um processo constante de transformação, reflexão e criação de conhecimento (Brasil, 2009). Ela é caracterizada por uma abordagem transdisciplinar e horizontal, que considera as subjetividades e singularidades do indivíduo e da comunidade com objetivo de melhorar a qualidade de vida e empoderar a população para um autocuidado seguro (Conceição et al. , 2020; Fontana et al. , 2020).

O trabalho educativo da equipe multiprofissional na UBS não se limita ao aconselhamento clínico individualizado, mas inclui a promoção de atividades coletivas, palestras, oficinas, rodas de conversa, campanhas de sensibilização, com o objetivo de envolver a população de forma participativa e ativa. Com essa abordagem comunitária, se intensifica o vínculo entre profissionais da saúde e usuários do SUS, permitindo que se crie uma rede de apoio propensa à construção de um espaço mais saudável e acolhedor (Madeira et al., 2018).

Dessa forma, espaços como as hortas comunitárias se originam, na maior parte das vezes, em terrenos não utilizados, geralmente de pequeno e médio porte, localizados nos bairros mais periféricos das cidades, mas ainda, sendo um equipamento social de uma Unidade de Saúde. Os responsáveis pelo cultivo e cuidado com a horta são famílias das comunidades ao redor, principalmente famílias em condição de vulnerabilidade socioeconômica que encontram nas hortas comunitárias uma fonte - extra ou única - de geração de renda. O plantio ocorre de forma não tradicional, distinto dos canteiros retangulares mais conhecidos, prezando-se pela máxima utilização do espaço e pelo cultivo de maior variedade de plantas alimentícias e medicinais (Monteiro e Mendonça, 2004).

Por meio das atividades coletivas na horta e tendo em vista alcançar o objetivo comum assumido individual e coletivamente de educação em saúde, o grupo de trabalho torna-se um grupo mediado por relações afetivas e de troca de saberes populares. Portanto, as hortas comunitárias são espaços em que os sujeitos estão inicialmente ligados por vínculos funcionais com considerável potencial para se qualificarem em vínculos primários, servindo como espaço também de promoção em

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 10/10/2025 - **Accepted:** 20/10/2025
Vol: 19.03
DOI: 10.61164/bhb4f692
Pages: 1-8

saúde (Martín-Baró, 1989).

Assim, este trabalho tem como objetivo relatar de forma descritiva a experiência de uma equipe multiprofissional formada por Residentes de sete categorias da saúde no contexto de uma Unidade Básica de Saúde e da Atenção Primária à Saúde, ligados a um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

2. Metodologia

Este trabalho trata- se de um relato de experiência profissional, de natureza qualitativa e descritiva, fundamentado na vivência de uma equipe de saúde composta por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), trabalho desenvolvido no município de Teresina- Piauí, entre os meses de abril e Outubro de 2025.

A experiência aconteceu no território de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em que a equipe está inserida, trata- se de um grupo denominado ‘’Cultivando Saúde’’ composto por horticultores de uma horta comunitária do bairro, que foi organizado pelos profissionais mediante reuniões de planejamento em busca de demandas com a população.

O objetivo da criação do grupo com essas atividades aplicadas pelos residentes é promover saúde e prevenir doenças alinhadas à realidade dos trabalhadores, o grupo contou com participação de 8 a 14 trabalhadores por encontro, a participação foi totalmente voluntária. O planejamento foi estruturado em oito encontros presenciais, uma vez ao mês, previamente agendados, com envio de convites via whatsapp, com duração média de duas horas.

A equipe contou com seis categorias profissionais de diferentes áreas da saúde, como 2 enfermeiras, 2 cirurgiões- dentistas, 1 profissional de educação física, 1 nutricionista, 1 psicólogo, 1 fisioterapeuta. As atividades abordaram temáticas como doenças crônicas não transmissíveis (Diabetes e Hipertensão arterial), saúde da mulher, saúde do homem, saúde mental, ergonomia e prevenção de agravos ocupacionais, alimentação saudável, saúde bucal e práticas integrativas.

As atividades foram conduzidas com metodologias ativas e participativas, com exposição dialogada, dinâmicas, jogos da memória, caixa temática e rodas de conversa. O conteúdo foi previamente definido, mas adaptado conforme a demanda do grupo. Para promover mais prática e assistência foi realizada a aferição de pressão arterial, teste de glicemia, exercícios de alongamento, exercícios respiratórios e medidas antropométricas, de acordo com o tema de cada dia incluía-se uma ação prática de saúde.

Por se tratar de um relato de experiência profissional, sem a utilização de dados identificáveis de indivíduos, não foi necessária a submissão ao comitê de ética, conforme estabelece a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Durante todo o processo, da realização até a elaboração do relato foram garantidos o sigilo e os princípios éticos.

2. Resultados e Discussão

O projeto com o grupo denominado “Cultivando Saúde” teve início em abril de 2025, sendo conduzido por uma equipe multiprofissional de residentes do Programa de Saúde da Família da UESPI, no município de Teresina- PI. A iniciativa contou

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 10/10/2025 - **Accepted:** 20/10/2025
Vol: 19.03
DOI: 10.61164/bhb4f692
Pages: 1-8

com oito encontros, 1 ao mês e reuniu de 08 a 12 horticultores, as atividades ocorreram na UBS. A equipe organizadora era composta por sete residentes de diferentes áreas da saúde e uma tutora de campo. Cada encontro aborda uma temática de educação em saúde, é conduzida por uma categoria profissional de acordo com o tema escolhido, com apoio dos demais membros da equipe.

O processo de desenvolvimento do grupo se dá a partir do processo de territorialização, que visa a delimitação e o estudo de uma área geográfica para planejar e organizar ações de saúde, considerando a população, as características sociais, culturais, econômicas e ambientais. Conhecendo microáreas, juntamente com os Agentes Comunitários em Saúde, foi instantâneo o potencial da horta e dos trabalhadores que ali frequentavam. Buscando assim um contato e apresentação dos nossos objetivos, em conjunto foi estabelecido a formação desse grupo e delimitados temas, horários e frequência.

O planejamento das atividades se dá com escolha do tema, delimitação da data e horário, confecção de convite e distribuição via whatsapp. A atividade em si é divida em três momentos, o acolhimento, sempre um momento inicial, curto e para criar conexão entre os participantes e o tema. O desenvolvimento, a parte principal onde por meio de dinâmicas o assunto principal será debatido e explicado, com uma linguagem clara, objetiva e descontraída, visando a melhor absorção do tema pelos participantes, e por fim, o encerramento, uma dinâmica breve para finalizar o encontro e coletar informações sobre o que foi feito, se pode melhorar e se todas as dúvidas do tema foram sanadas.

Os temas surgem a partir das demandas relatadas pelos trabalhadores, uma vez que eles são o foco e eles precisam buscar esse protagonismo individual no seu processo de saúde. Dentre eles estão a prevenção e o manejo de condições como a hipertensão arterial e diabetes, o trabalho da ergonomia no trabalho, evitando lesões posturais e melhorando as condições para já tem problemas de saúde instalados, prevenção ao câncer de boca, prevenção e tratamento da doença cárie, prevenção ao câncer de mama e colo de útero, direitos da pessoa idosa, saúde mental com foco em problemas de ansiedade e manejo dessas crises, tabela 1.

Tabela 1. Descrição dos encontros, com descrição do tema e a metodologia utilizada.

ENCONTRO	TEMA	METODOLOGIA
1º	Hipertensão arterial	Aferição de pressão arterial, check list dos bons hábitos com 10 afirmações. Prática de alongamento.
2º	Corpo ativo: Medidas antropométricas	Exposição dialogada. Verificação de medidas: peso, altura, IMC, circunferência abdominal e da panturrilha.

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 10/10/2025 - **Accepted:** 20/10/2025
Vol: 19.03
DOI: 10.61164/bhb4f692
Pages: 1-8

3º	Ergonomia e Prevenção de Doenças ocupacionais	Dinâmica sobre o dia a dia no trabalho, exposição dialogada e demonstração de ergonomia e da falta dela. Ginástica laboral com balões e alongamentos.
4º	Diabetes Mellitus	Bingo com frases do assunto. Exposição dialogada durante o bingo. Entrega do prêmio.
5º	Saúde Bucal	Entrega de kits de higiene oral, exposição dialogada com explicações, fotos e casos clínicos e retirada de dúvidas e agendamento para consulta odontológica.
6º	Saúde Mental	Dinâmica sobre o que queremos tirar e cultivar na vida. Reflexão sobre natureza e saúde mental. Prática de respiração e meditação guiada.
7º	Práticas Integrativas e Complementares: Aromaterapia e Auriculoterapia	Aromaterapia com óleos essenciais de lavanda e laranja. Auriculoterapia (anamnese, higienização, exame físico, palpação e aplicação)
8º	Saúde da mulher: Prevenção do câncer de mama e colo do útero	Roda de conversa sobre prevenção. Dinâmica de mitos e verdades. Corrente de apoio com uso de barbante rosa, formando uma teia a partir das falas.

Fonte: autores, 2025.

A inserção de residentes multiprofissionais nos espaços extramuros da Atenção Primária à Saúde se caracteriza como estratégia que aproxima a formação com o mundo do trabalho real, potencializando o vínculo com a comunidade, favorecendo a prática interprofissional e contribuindo para a qualificação do cuidado (Rodrigues, et al., 2021). Nota- se assim, que os residentes contribuem para o desenvolvimento de processos de educação em saúde, prevenção de doenças e criação de espaços de saúde com a comunidade, fortalecem o vínculo da UBS com a comunidade, alimentam o processo de humanização no atendimento, seja coletivo ou individual, o que resultará em maior resolutividade das condições de saúde e atividades voltadas às necessidades da comunidade local.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/10/2025 - **Accepted:** 20/10/2025
Vol: 19.03
DOI: 10.61164/bhb4f692
Pages: 1-8

4. Conclusão

As atividades realizadas conseguiram atingir os objetivos propostos, levando informação e promovendo a educação em saúde junto ao grupo “Cultivando Saúde”, de acordo com as demandas e problemas por eles apresentados. Ao longo do processo, foi possível acompanhar mais de perto a rotina da horta comunitária, compreendendo melhor tanto os métodos de trabalho quanto os processos de saúde e adoecimento vivenciados pelos horticultores. Nos momentos das dinâmicas, a participação dos usuários foi significativa, marcada por dúvidas e trocas de vivências, o que enriqueceu ainda mais a troca de saberes e permitiu um feedback positivo de que a população se interessou e buscou compreender as ações desenvolvidas, tal como buscou mais os atendimentos na UBS, principalmente em consultas individualizar com a equipe básica, médico, enfermeiro e Cirurgião-Dentista.

Ainda, vale ressaltar a importância da comunicação clara e efetiva com os usuários da unidade, sem o uso de termos técnicos que afastariam o entendimento pleno dos assuntos discutidos, o que foi essencial na conduta com o público alvo e permitiu que a população conseguisse compreender a mensagem transmitida e aplicar as orientações no seu dia a dia, tal como transmitir para os outros horticultores que não puderam participar das atividades. Por fim, destaca-se que a junção da educação em saúde e das práticas como aferição de pressão e glicemia, constatou algumas alterações na saúde dos usuários, os quais já eram encaminhados para as consultas naquele momento, trazendo uma resolutividade aos casos e uma aplicação prática do manejo dessas condições.

Referências

BRASIL. Educação em Saúde. Brasilia: Sistema Único de Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/sus/universo_atuacao.php Acesso em: 07 out. 2025.

MADEIRA, F. B. et al. Estilos de vida, habitus e promoção da saúde: algumas aproximações. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 106-115, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/ZSNBnZhZ9DQr8YqsZHkywjC/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 07 out. 2025.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. Sistema, grupo y poder: psicología social desde Centroamérica II. El salvador: UCA, 1989.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/10/2025 - **Accepted:** 20/10/2025
Vol: 19.03
DOI: 10.61164/bhb4f692
Pages: 1-8

MONTEIRO, Denis; MENDONÇA, Marcio Mattos de. Quintais na cidade: a experiência de moradores da periferia do Rio de Janeiro. Revista Agriculturas: experiências em agroecologia, v. 1, p. 29-31, 2004. Disponível em: https://orgprints.org/id/eprint/19941/ Acesso em: 07 out. 2025.

FONTANA, Rosane Teresinha et al. Reflexões sobre a educação em saúde como um processo emancipatório. Brazilian Journal Of Health Review, [S. L.], v.3,n.3,p.5196-5203, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n3-096. Acesso em: 07 out. 2025.

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva et al. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA SOCIAL. Brazilian Journal Of Development, [S.L.], v. 6, n. 8, p. 59412- 59416, 2020. Brazilian Journal of Development. Disponível em: http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n8-383. Acesso em: 07 out. 2025.

RODRIGUES, D. de F. et al. Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Educação Permanente em Saúde: uma construção de vínculo entre a educação e o trabalho. Research, Society and Development, v. 10, n. 5, 2021. Acesso em: 07 out. 2025.